

ATA da Sessão de Trabalhos do 46.º Congresso Mundial das Academias do Bacalhau

Os trabalhos do 46.º Congresso Mundial das Academias do Bacalhau tiveram lugar na Ilha Terceira, Açores, no dia 14 de outubro de 2017, no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo.

A cerimónia oficial de abertura deste congresso iniciou-se às 9h30, sendo a mesa de honra constituída pelo Compadre Fernando Rocha, Presidente da Assembleia Geral da Academia do Bacalhau da Ilha Terceira; pelo Exmo. Sr. Secretário Adjunto da Presidência para os Assuntos Parlamentares, Dr. Berto Messias; pelo Exmo. Sr. Presidente da Câmara de Angra do Heroísmo, Professor Doutor Álamo Meneses; pela Exma. Sra. Vice-Presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, Dra. Paula Ramos, em representação do Presidente da Câmara Municipal; pelo Presidente Honorário das Academias do Bacalhau, Compadre Durval Marques; e pelo Presidente da Academia Mãe, Compadre José Contente.

Antes de se iniciarem os discursos protocolares, por proposta do Compadre Fernando Rocha, na qualidade de anfitrião, guardou-se um minuto de silêncio como forma de o Congresso prestar um tributo singelo, mas sentido, a todas as Comadres e Compadres já falecidos.

No que concerne aos discursos, o Compadre Presidente da Assembleia Geral da Academia do Bacalhau da Ilha Terceira declarou que era motivo de grande orgulho e satisfação para a nossa Academia, a presença de um número tão elevado de participantes neste congresso e mostrou a sua gratidão pela amizade e simpatia demonstradas, reforçando que as Academias do Bacalhau são uma grande família portuguesa, que espalha por toda a parte a amizade, a solidariedade e a portugalidade.

O Compadre Presidente da Academia Mãe felicitou a Academia anfitriã pelo esforço na realização do Congresso, na pessoa do seu Presidente. Agradeceu também às entidades presentes que apoiaram a realização deste evento e também às Academias presentes pelo número de participantes que trouxeram. Relembrou que em junho de 2018 se celebrará o 50.º Aniversário das Academias do Bacalhau, convidando todos os presentes para estarem presentes em Joanesburgo na sua comemoração.

O Presidente Honorário das Academias do Bacalhau também agradeceu o trabalho desempenhado pela Academia do Bacalhau da Ilha Terceira, e pela maneira como todos foram tão bem-recebidos. Realçou ainda que é necessário que as Academias do Bacalhau juntem os seus esforços para se projetarem pelos quatro cantos do mundo. Agradeceu o minuto de silêncio pelos falecidos, que tanto contribuíram para o crescimento das suas Academias.

A Vice-Presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória de uma forma muito poética, realçou a importância deste evento, que desde o início a sua autarquia apoiou, para a divulgação desta ilha, da sua cultura e do seu património e do viver ilhéu. Congratulou-se ainda com o trabalho realizado pelas Academias do Bacalhau, no campo solidário.

O Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo falou da hospitalidade pela qual a sua cidade é conhecida, levando os seus visitantes as melhores memórias da sua passagem por aqui. Agradeceu o trabalho efetuado pela Academia do Bacalhau da Ilha Terceira na ajuda a quem mais precisa, e em prol da cidade e da Ilha Terceira.

O Secretário Adjunto da Presidência para os Assuntos Parlamentares deu as boas vindas em nome do Governo Regional e louvou o desempenho e esforço da Academia anfitriã na realização deste evento internacional. Encarou-o como um ato de coragem, pela logística e coordenação de meios, face à insularidade. Desejou que este congresso servisse para partilha de ideias e formas de trabalho entre as várias Academias. Saúdou ainda as Academias pelo trabalho desenvolvido, fazer bem sem nada em troca, o que é inspirador em termos políticos. Para o Governo Regional é um gosto celebrar aqui, na Ilha Terceira, a Portugalidade.

Finalizada a Sessão Oficial de Abertura deste 46.º Congresso Mundial das Academias do Bacalhau, e após um curto intervalo, passou-se ao ponto seguinte da ordem de trabalhos que constava da “Saudação das Academias e resumo das atividades desenvolvidas”. O Compadre Jorge Belerique, da Academia do Bacalhau da Ilha Terceira, que neste ponto assumiu o cargo de moderador, que cada apresentação teria um limite máximo de 3 minutos.

Para o efeito deu então a palavra aos Compadres Presidentes das Academias do Bacalhau ou seu representantes que tomavam parte na mesa, começando pela Academia anfitriã:

Academia do Bacalhau da Ilha Terceira (Portugal)

O Compadre Presidente Francisco Aquilino Pereira fez uma saudação a todos os presentes, enaltecendo o fato de ser esta a primeira vez que um Congresso Mundial das Academias se realizava nesta ilha. Disse que Academia do Bacalhau da Ilha Terceira é norteadada pelos princípios da confraternização e da solidariedade, e que no último ano fizeram face a vários pedidos de ajuda para vários equipamentos e próteses e ortoses para pessoas carenciadas. Todos os pedidos de apoio são devidamente analisados pela Comissão Filantrópica existente na Academia e têm procurado dar uma resposta muito efetiva, seja através de parcerias com entidades públicas e privadas, seja recorrendo só aos fundos da Academia. Um dos objetivos que pretendem alcançar é o reforço permanente do papel da Academia na comunidade onde está inserida.

Academia do Bacalhau de Joanesburgo (Africa do Sul)

O Compadre Presidente José Contente informou que a Academia Mãe reúne todas as 5.ª feiras, o que implica um esforço contínuo para organizar as reuniões semanais. Informou que a Academia está vibrante, que têm vindo a incutir nos seus filhos o sentido da Portugalidade, visando assegurar a continuidade dos princípios e das raízes portuguesas, de forma a garantir que os mais novos darão continuidade também à Academia. A sua maior obra é o Lar Rainha St.ª Isabel, onde investiram 10 milhões de rands (aproximadamente 608.000 Euros) na criação de enfermarias, de cuidados

intensivos e de cuidados intermédios, dando resposta a 100 utentes, e principalmente, dando resposta às necessidades da comunidade portuguesa. Realizam vários eventos desportivos, torneios de golfe, por ex., jantares de angariação de fundos, etc. A Academia Mãe tem-se esforçado na divulgação da cultura portuguesa e da lusofonia e tem trabalhado com associações desportivas e culturais.

Academia do Bacalhau de Durban (Africa do Sul)

O Compadre Presidente Hélder Fonseca informou que a Academia existe há muitos anos, que está com saúde, cumpre as normas e tem um máximo empenho no trabalho solidário.

Academias do Bacalhau de Mbabane (Swazilândia)

O Compadre Presidente Avelino Gonçalves, que também representava a Academia do Bacalhau de Manzini, informou que estas Academias estão ativas, presentes em quase duas dezenas de congressos. Continuam a cumprir as regras das Academias e continuam empenhados nos trabalhos de solidariedade.

Academia do Bacalhau de Pietermaritzburg (Africa do Sul)

O Compadre Presidente Joaquim Matos deixou saudações ao povo açoriano e parabéns pelo congresso. Informou que a sua Academia continua ativa, a participar em ações de solidariedade e reúnem-se mensalmente.

Academia do Bacalhau da Madeira (Portugal)

O Compadre Hugo Nunes representou o Compadre Presidente Ricardo Canha, que não pode estar presente. Informou que a sua Academia tem prestado apoio quase imediato às vítimas dos incêndios e cheias que têm vindo a ocorrer na ilha da Madeira. Congratulou-se ainda pela presença de compadres novos na sua Academia.

Academia do Bacalhau de Lisboa (Portugal)

O Compadre Presidente Mário Nunes informou que a sua Academia tem participado ativamente nos vários congressos mundiais. A Academia de Lisboa tem-se empenhado na melhoria da vida das pessoas. No seu ponto de vista, o congresso serve para reforçar a união das várias Academias. Elogiou a força e coragem da Academia anfitriã, na pessoa do seu Presidente, na realização deste congresso. Lembrou ainda o Compadre Valentim Morais da AB Lisboa e do Mundo Português, e o Compadre Presidente da Academia do Bacalhau de Perth, recentemente falecido. Das obras solidárias realizadas pela Academia do Bacalhau de Lisboa destacou os apoios à Fundação António Luís Oliveira, Associação de Esclerose Múltipla e Fundação Alma Lusa. Têm oferecido prémios aos

melhores alunos de Língua Portuguesa.

Academia do Bacalhau do Porto (Portugal)

O Compadre Presidente César Pina, apesar de ter sido operado recentemente, fez questão de agradecer o apoio generoso recebido por si e pela sua família, por parte de todas as Academias. Já está à frente da Academia do Porto há 11 anos. Têm 256 compadres, e uma média de 150 presenças nos eventos mensais. Apoiam lares de crianças e idosos e têm oferecido equipamentos para hospitais. Fundaram um banco alimentar que tem ajudado muitas famílias carenciadas.

Academia do Bacalhau de Maputo (Moçambique)

Foi representada pelo seu Vice-Presidente, Compadre Sérgio Oliveira que informou que a sua Academia tem primado pela ajuda à Casa do Gaiato, além de outros casos apoiados. Têm levado a cabo vários eventos desportivos e recreativos. Têm muitos compadres novos, com grande rotatividade nos jantares mensais, cerca de 60 a 80 presenças.

Academia do Bacalhau de S. Miguel (Portugal)

O Compadre Presidente Válder Franco assumiu o cargo há 7 meses. Referiu que as Academias necessitam de se adaptar à realidade presente. Têm contactado com antigos compadres, convidando-os a regressar à Academia. Neste ano, entregaram donativos aos Bombeiros e outras ajudas individualizadas, e têm realizado algumas palestras. Está em preparação uma bolsa de estudo universitário. Puseram as quotas em dia com a Academia Mãe e acha que quem não paga quotas não deveria ter lugar no Congresso. Não têm comadres. Referiu ainda que o princípio da equitabilidade dos representantes das Academias não pode deixar de ser considerado para futuros congressos, Se devemos fomentar e encorajar relações entre compadres, este é o momento para respeitar a não existência de diferenças de estatuto social e cultural. Também referiu que o 31º Congresso das Academias se realizou em Ponta Delgada e é com orgulho que vê o 46º Congresso novamente nos Açores.

Academia do Bacalhau de Luanda (Angola)

O Compadre Presidente Jorge Oliveira informou que realizam dois jantares por mês, que falam de negócios e política não partidária. Têm 75 membros, várias comadres com iguais direitos. Têm as quotas em dia com a Academia Mãe. Apoiam uma associação de crianças abandonadas, a AACA, e a associação Beiral, de idosos. Pugnam pela aproximação institucional e estreitar de relações entre as Academias. Chamou a atenção para o artigo 8.º do Congresso, que ninguém o cumpriu, a apresentação do Relatório de Atividades.

Academia do Bacalhau da Costa do Estoril (Portugal)

O Compadre Presidente Henrique Arruda realçou a organização do congresso e a afabilidade com

que foram recebidos. Informou que realizam um jantar ou almoço a cada 15 dias e que apesar dos mecenas terem diminuído, têm ajudado a Quinta do Pisão, em Sintra, que acolhe pessoas com deficiência mental, em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Cascais. Têm apoiado o ATL da Galiza com produtos alimentares. Deixou um convite a todos os compadres e comadres a visitá-los.

Academia do Bacalhau de Caracas (Venezuela)

O Compadre Antonino da Ponte, em representação do Compadre Presidente José Luís Vieira, informou que têm mais de 800 compadres inscritos. Prezam pela defesa da portugalidade, é obrigatório falar português nas sessões, senão são multados. Tem vindo a fomentar a juventude na Academia, de forma a garantir a sua continuidade. Ajudam o Lar da 3.^a idade Padre Joaquim Ferreira, com alimentos e medicamentos. Juntam-se em almoços, porque à noite ninguém sai por questões de segurança. Atualmente estão com algumas dificuldades devido à situação vivida na Venezuela, mas com paciência e humildade conseguirão levar avante a sua Academia e a sua obra.

Academia do Bacalhau de Paris (França)

O Compadre Presidente Fernando Lopes informou que conta com 50 presenças de compadres e comadres neste congresso. A sua Academia tem vindo a crescer e, apesar de ter mudado de presidente este ano, continua unida em torno dos 3 pilares da Academia do Bacalhau. Prova disso é a presença no Congresso de todos os presidentes desde 1998: Luís Malta, David Monteiro, António Fernandes, Carlos Ferreira e o atual, Fernando Lopes.

Nos seus jantares deste ano angariaram 100 mil euros, dos quais 40 mil foram para apoio das vítimas dos incêndios de Leiria. 50 mil euros foram destinados à ajuda a um jovem vítima de um AVC, nomeadamente para tornar a sua casa adaptada à sua condição. Ajudam também amigos de compadres em situações difíceis. Este ano, mais uma vez, realizaram a iniciativa Roupas Sem Fronteiras, sendo que o ano passado este projeto os levou a fazer um donativo de roupa, calçado e brinquedos ao Lar de Nossa Senhora do Livramento em Angra do Heroísmo. Realizaram uma viagem pelo Douro no verão de 2017. Contam com 230 membros.

Academia do Bacalhau de Toronto (Canadá)

O Compadre Presidente Rui Gomes, que representava também a Academia do Bacalhau de Kitchener, informou que no corrente ano a sua academia apoiou prioritariamente as vítimas de um grande incêndio ocorrido no Canadá, assim como vítimas de cheias e terremotos. Para além destes apoios, apoiaram a Casa do Gaiato de Maputo (entregaram um cheque ao Vice-Presidente Sérgio Oliveira), a escola "First", que promove o ensino do português, a Universidade de York, no ensino da Língua Portuguesa, a Universidade de Toronto, um museu em Halifax sobre as frotas do bacalhau. Nos seus jantares estão presentes cerca de 60 a 80 compadres e comadres. Em dezembro fazem um almoço para recolha de enlatados, a ser entregue ao Food Bank.

Relativamente à Academia do Bacalhau de Kitchener informou que também apoiam causas específicas e organizam os seus jantares em função dessas causas, para angariação de fundos.

Academia do Bacalhau de New Jersey (Estados Unidos da América)

O Compadre Presidente António Matos Fernandes informou que realizam almoços e jantares, com 80 a 150 presenças. Têm apoiado escolas portuguesas, crianças e casos particulares da comunidade portuguesa.

Academia do Bacalhau de Estremoz (Portugal)

O Compadre Presidente Francisco Ramos informou que atribuem um prémio anual ao melhor aluno de Português do 12.º ano, das escolas locais. Têm colaborado em obras de melhoramento da CERCI de Estremoz e têm apoiado lares de idosos. Ajudam pecuniariamente os Bombeiros Voluntários, oferecendo-lhes 500 euros e nos incêndios de Pedrogão, recolheram 210 litros de leite para lhe entregar. Apoiaram também casos particulares, como a atribuição de uma cadeira elevatória para escada, para uma pessoa com graves problemas de mobilidade, uma contribuição mensal em alimentos e dinheiro a uma família necessitada, e apoiam um menino portador de doença rara.

Academia do Bacalhau de Aveiro (Portugal)

O Compadre Manuel Fernandes representou o Compadre Presidente da Academia. Informou que esta se está a recompor de uma fase crítica e que levará para Aveiro o desempenho da Academia do Bacalhau da Ilha Terceira como exemplo. No entanto, não têm deixado de apoiar familiares e amigos de compadres, para além de instituições de Aveiro e Anadia, por ex.: as Florzinhas do Vouga, com equipamentos e dinheiro. Fazem também a distribuição anual de 80 cabazes por famílias necessitadas.

Academia do Bacalhau do Minho (Portugal)

O Compadre Presidente Benjamim Araújo informou que a sua Academia tem 16 anos. Teve um período de pujança que foi diminuindo, recuperando com a direção do compadre Albino Miranda, e tem havido estabilidade para promover o crescimento, sendo a presença das comadres em todas as atividades, e que já representam perto de 50% das presenças, determinantes para o sucesso das tertúlias e iniciativas. Está orgulhoso pela representação em grande número no Congresso. A Academia do Bacalhau do Minho tem apoiado várias instituições de solidariedade social e têm efetuado também a distribuição de cabazes de Natal.

Academia do Bacalhau de New England (Estados Unidos da América)

O Compadre Presidente António Teixeira informou que realizam ceias mensais com cerca de 75 presenças, rodando por quatro restaurantes portugueses. Têm um boletim de atividades. Apoiam várias obras de caridade e também escolas portuguesas em Rhode Island e Massachusetts.

Academia do Bacalhau do Faial (Portugal)

O Compadre Presidente Jorge Dias informou que realizam jantares mensais, com 40 a 50 presenças, só de compadres. Têm apoiado, em parceria com instituições de solidariedade social, projetos de inclusão de jovens desintegrados das famílias, premiando os que finalizam a sua formação. Apoiam o Centro de Atividades Ocupacionais do Faial. Apoiaram também as vítimas dos incêndios em Pedrogão. São parceiros da Liga Portuguesa Contra o Cancro. E apoiam também uma criança em Moçambique, através da Organização "Help".

Academia do Bacalhau de Maracay (Venezuela)

O Compadre Presidente José Nelson Coelho informou que a sua Academia está com grandes dificuldades face à crise na Venezuela. Atualmente têm cerca de 40 a 50 presenças nos jantares e anteriormente tinham 150. Têm-se debatido também com grandes dificuldades em arranjar medicamentos e alimentos para fazer face aos casos que lhes são apresentados.

Academia do Bacalhau de Lyon (França)

O Compadre Luís Malta, em representação do Compadre Presidente, informou que celebraram o seu 10.º aniversário, com cerca de 400 convidados, e alocaram toda a receita aos Bombeiros Voluntários da Lourinhã, Bombeiros Voluntários da Ilha da Madeira e Bombeiros Voluntários de Portugal. As suas reuniões são mensais.

Academia do Bacalhau do Grão-Ducado do Luxemburgo

O Compadre Presidente Vítor Santos informou que a sua Academia existe há 14 anos e foi oficializada há 11 anos. As suas reuniões são bimensais. Realizaram uma angariação de alimentos para a Loja dos Pobres, da Cáritas. Em colaboração com a Academia do Ribatejo vão apadrinhar 5 crianças em 5 continentes, com roupa, calçado, medicamentos. Também em parceria com a Village d'Enfant, vão prestar apoio a Cabo Verde.

Academia do Bacalhau de Setúbal (Portugal)

O Compadre Ângelo Reis em representação do Compadre Presidente informou que esta Academia existe há 7 anos e que realiza jantares mensais. No último ano atribuíram dois prémios a estudantes do liceu com a melhor nota em Matemática e Português e têm apoiado algumas causas sociais. O Compadre Ângelo Reis propôs à mesa do Congresso a atribuição de um louvor escrito ao Compadre

Aquilino Pereira pelo modo como foi realizado o evento.

Academia do Bacalhau de Long Island (Estados Unidos da América)

O Compadre Presidente José Morais informou que contam com 90 a 120 presenças nas reuniões e vão rodando pelos 4 clubes portugueses. Têm apoiado as escolas portuguesas e pessoas com doenças terminais.

Academia do Bacalhau de Rouen (França)

O Compadre Presidente Joaquim Monteiro informou que realizam jantares de dois em dois meses. Têm vindo a apoiar várias associações em Portugal, nomeadamente com a entrega de roupa aos Bombeiros Voluntários de Coimbra e apoios no âmbito dos incêndios em Pedrogão.

Academia do Bacalhau de Bruxelas (Bélgica)

O Compadre Presidente Amândio Maio informou que a Academia existe há 4 anos, mas que têm vindo a apoiar várias causas, como por exemplo o apoio a alojamentos em Timor, o apoio a Cabo Verde, e também em Portugal.

Academia do Bacalhau do Ribatejo (Portugal)

O Compadre Vítor Lopes Gil, em representação do Compadre Presidente, informou que a Academia teve início há 3 anos. Recentemente organizaram um almoço para angariação de fundos para apoio a uma jovem que ficou órfã de pais no incêndio de Pedrogão, sendo esse apoio atribuído através de uma bolsa de estudo, para além de outros apoios suplementares. Levaram a cabo uma iniciativa, "Bacalhau em Movimento", em parceria com a Associação de Carros Antigos, dando a conhecer a Academia. Lançaram também uma campanha, "Um Compadre, Uma Comadre, Uma Árvore", sensibilizando para a situação de desflorestação de uma parte significativa do país, devido aos incêndios.

Academia do Bacalhau de Nelsprit (África do Sul)

O Compadre Presidente António Esgueira informou que a sua Academia se situa numa zona periférica. A criação da Academia deveu-se ao ressurgimento da comunidade portuguesa nos últimos 2/3 anos.

Academia do Bacalhau da Serra da Estrela (Portugal)

O Compadre Presidente José Luís Cabral informou que tem cerca de 250 compadres e comadres e realizam jantares mensais. A oficialização desta Academia ocorreu este ano, em junho e a sua área

de abrangência são os concelhos que compõem a Serra da Estrela.

O segundo ponto da ordem de trabalhos constava da “apresentação, discussão e votação de moções”. Aqui o compadre Jorge Belerique, na qualidade de moderador, informou que na Reunião de Presidentes, realizada na Casa das Tias, na cidade da Praia da Vitória, no dia anterior, tinham sido analisadas as muitas propostas submetidas ao congresso, existido o entendimento geral, e dos seus proponentes, de que algumas deviam manter a condição de moções e outras, pela sua natureza, deviam assumir a figura de sugestões/recomendações para a realização dos congressos ou para melhorias no funcionamento das Academias. As primeiras seriam submetidas a discussão e votação e as segundas, por não carecerem de votação, e por condicionalismos de falta de tempo, serão apresentadas como anexo à ata do congresso, da qual faz parte integrante, para conhecimento de todas as Academias.

Passou-se então à apresentação das moções:

Moção 1.

Proponente: Academia do Bacalhau de Joanesburgo

“Propor a continuação da realização dos Congressos Anuais após a realização do 47º Congresso Mundial e 50 Anos de existência (Bodas de Ouro) da formação das Academias em Joanesburgo.

Anulação da decisão tomada no Congresso de Durban a 31-10-2015, onde a terceira proposta apresentada propunha a realização de Congressos Bienais a partir de 2018. Esta proposta foi apresentada pela Academia de Durban e aprovada à data com uma votação favorável de 18/15.”

A proposta foi aprovada por maioria.

Moção 2.

Proponente: Academia do Bacalhau de Perth, apresentada pela Academia Mãe

“Nomeação do Compadre José Augusto Madeira, para Compadre Presidente Honorário da Academia do Bacalhau de Perth.”

Em fase de discussão o compadre Fernando Rocha sugere título deve ser atribuído a título póstumo.

A proposta com a retificação “Presidente Honorário, a título póstumo” *foi aprovada por unanimidade.*

Moção 3.

Proponente: Academia do Bacalhau de Luanda

“Ano após ano e decorridos vários Congressos, o aumento significativo do número de Academias aconselha sempre maior atenção, dedicação e controle. Não será possível mantê-las todas vivas,

sem que estejam a funcionar corretamente e com conhecimento de todos.

O seu desconhecimento, desinteresse ou abandono provocarão a médio ou longo prazo a sua fragmentação ou desaparecimento.

Já é preocupante a ausência de informações sobre o funcionamento correto de algumas Academias nomeadamente:

- a) Quem é o seu Presidente e quais os seus contactos;
- b) Quantas Comadres e Compadres fazem parte;
- c) Quantas vezes se reúnem por mês;
- d) Falta de notícias dos seus contactos, seus membros e suas atividades;
- e) Justificação para a ausência de representantes nos Congressos Internacionais.

Considerando o exposto, a Academia do Bacalhau de Luanda apresenta as seguintes propostas:

A - Durante o mês de Março de cada ano todas as Academias devem comunicar à Academia mãe:

- a) O nome do seu Presidente, seu correio eletrónico e nº de telefone;
- b) Lista atualizada com os nomes de todas as Comadres e todos os Compadres da respetiva Academia;
- c) Quantas vezes se reúnem por mês;
- d) Qual a entidade ou pessoas que ajudam.

B - Durante os meses de Junho ou Julho de cada ano todas as Academias deverão enviar ao Presidente da Academia organizadora do Congresso desse ano e ao Presidente da Academia Mãe, um Relatório das Atividades dos últimos dez meses e se pretendem ou não estar presentes nesse Congresso.

C – A Academia Mãe comunicará a todas as Academias as informações recebidas sobre os pontos 1 e 2.

D - Se não forem recebidas informações recentes sobre o funcionamento de determinada Academia, deverá a congénere mais próxima enveredar esforços no sentido de obter essas informações.

Foi perguntado ao Compadre Presidente da AB de Luanda se a propposta podia ser votada por alinea ao que foi respondido de que a proposta deveria ser votada no seu todo. Por indicação do proponente estes vários pontos passaram a uma proposta única. Depois de uma longa, muito participada e por vezes acalorada discussão, *a moção foi aprovada por maioria.*

O Compadre Mário Nunes da AB de Lisboa declarou após a votação que, mesmo aprovada a proposta, a Academia do Bacalhau de Lisboa não divulgaria os nomes e contactos dos Seus Compadres e Comadres a qualquer Academia ou a qualquer outra entidade, por decisão dos Compadres e Comadres de Lisboa. Solicitou ainda que esta declaração ficasse registada na acta do Congresso.

Moção 4.

Proponente: Academia de New Jersey

“Para que uma Academia se candidate à realização de um Congresso Mundial, torna-se indispensável que essa candidatura seja apresentada por um membro da direção dessa mesma academia, presencialmente.”

Em fase de discussão foi confirmado que o objeto desta moção já havia sido aprovado num congresso anterior, pelo que *esta foi retirada pelo seu proponente.*

Moção 5.

Proponente: Academia do Bacalhau de Setúbal

“Os mandatos dos órgãos sociais das Academias do Bacalhau passam a ter uma duração variável em função dos estatutos ou especificidades de cada uma.”

A moção foi aprovada por unanimidade.

O ponto seguinte da ordem de trabalhos consistia na “Apreciação de propostas para a criação de novas academias”. Neste ponto a Academia do Bacalhau de Paris propõe ao Congresso a abertura da Academia do Bacalhau de Bordéus, que sem estar oficializada nem reconhecida funciona há vários anos sob a orientação da Academia Madrinha, no cumprimento das normas das Academias. É apresentado o Compadre Fernando da Silva, que assume a direção da futura Academia. Em breves palavras, dá a conhecer ao Congresso, em que área se situa, numa conhecida região vinícola, com uma comunidade portuguesa crescente, e que à exceção da bandeira e do badalo, funcionam como uma verdadeira Academia, usando o pin e a gravata e têm 70 membros.

Várias academias se congratularam com a criação desta academia e o Compadre Presidente da Academia Mãe convidou a futura Academia a participar nas celebrações do 50.º Aniversário, e que oportunamente seriam contactados para se organizar a sua oficialização, que será realizada antes do próximo congresso.

A criação desta academia foi aprovada por unanimidade e aclamação.

Findo este ponto, porque a hora já ia bem adiantada, mas também porque “a fome é negra”, “barriga vazia não tem alegria” e “a fome é má conselheira”, suspendeu-se os trabalhos e fomos todos à procura dos autocarros que nos levariam ao Clube Musical Angrense onde nos aguardava o almoço encomendado pela Comissão Organizadora do congresso.

Depois de um belo repasto, todos bem mais satisfeitos, apesar da chavinha miudinha que teimava em nos acompanhar, sinal da presença do furacão Ophélia que circundava os Açores neste dia, reiniciaram-se os trabalhos do congresso com a apreciação das “Candidaturas a futuros congressos”.

A Academia do Bacalhau do Porto apresentou a sua proposta para a realização do Congresso Mundial das Academias do Bacalhau de 2019, apresentando um pequeno vídeo promocional sobre o Porto e as suas gentes e sobre a Academia e o trabalho realizado.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade e aclamação.

A Academia do Bacalhau de Caracas mostrou interesse na realização de um futuro Congresso na Venezuela, a ser organizado entre as três Academias existentes, provavelmente em 2020, dependendo da evolução da situação do país.

O ponto seguinte da ordem de trabalhos dizia respeito às “Comemorações do 50.º Aniversário das Academias do Bacalhau”. A este respeito o Compadre Presidente da Academia Mãe informou o congresso que por motivos de agenda de S. Exa. O Presidente da República Portuguesa a data de comemoração desta efeméride e do 47.º Congresso Mundial das Academias do Bacalhau será de 18 a 21 de outubro de 2018, existindo já sido criada uma comissão para a organização deste evento. Fez um apelo à participação massiva das comadres e compadres de todas as academias de forma a fazer desta uma data muito marcante na história das academias do bacalhau. Terminou apresentando o vídeo promocional já criado para este evento.

O último ponto da ordem de trabalhos era a votação do “Lema do Congresso”. A Academia do Bacalhau da Ilha Terceira, anfitriã deste evento, sugeriu que o mote congresso fosse “Congresso da Solidariedade Ativa”, porque sendo a solidariedade uma pedra angular da génese e funcionamento das academias do bacalhau, ditam os novos tempos que temos que ser muito efetivos e proactivos de forma a correspondermos ao que a sociedade espera de nós.

O Compadre Vítor Lopes Gil da Academia do Bacalhau do Ribatejo não concordou com este lema, justificando que apresentou na Reunião de Presidentes uma possibilidade para se apoiar a comunidade portuguesa na Venezuela, proposta essa que não teve eco por parte das outras Academias. Sobre o seu projeto de reflorestação também não teve feedback. Por estes motivos opôs-se ao lema do Congresso.

A proposta foi aprovada por maioria.

Após o término dos pontos da ordem de trabalhos, houve lugar a algumas intervenções dos congressistas que o quisessem fazer:

O Compadre Presidente da Academia do Bacalhau de Lisboa informou as Academias presentes que a ABL tinha registado, já há alguns anos, a patente do nome “Academia do Bacalhau” para Portugal e para a Europa e pela qual paga um taxa para manter essa patente, recomendando que fosse ponderado pela Academia Mãe fazer o mesmo registo a nível mundial, dado o grande número de Academias existente nas mais diversas partes do Mundo, sendo os custos da obtenção dessa licença suportada equitativamente por todas as Academias do Bacalhau. Por outro lado a ABL fica à disposição da Academia Mãe para dar o seu contributo caso julguem oportuno.

A Comadre Diana Bernardo, responsável pela “newsletter” da Academia Mãe, questionou o Presidente da Academia Mãe sobre a continuidade e pagamento daquele periódico. Depois de

alguma discussão gerada por estas questões o Compadre Presidente da Academia Mãe assegurou o pagamento da “newsletter” até ao próximo congresso, e que entretanto se tomará uma decisão quanto ao futuro da mesma ou forma e responsabilidade de assumir os seus custos.

Já em tempo de despedidas o Compadre Presidente da Academia do Bacalhau da Ilha Terceira refere que tudo fizeram para receber condignamente todos os Congressistas, realçando os laços de amizade que se reforçam nestes eventos. Relembra que este movimento tem quase 50 anos e que é fundamental reforçar sinergias, desafiou a todos a trabalhar em conjunto, com propósitos comuns, para que este movimento se afirme cada vez mais como um movimento de referência à escala global. Este discurso foi ovacionado por todo o congresso.

O Compadre Joaquim Matos, Presidente da Academia do Bacalhau de Pietermaritzburg solicitou ao congresso uma salva de palmas para o Compadre Jorge Belerique, como reconhecimento pela forma como conduziu os trabalhos do congresso.

O Compadre Presidente da Academia Mãe agradeceu em nome de todos à Academia do Bacalhau da Ilha Terceira pela realização de um excelente Congresso, realçando o trabalho muito meritório realizado na Reunião de Presidentes e a forma como correu a Sessão de Trabalhos.

O Presidente Honorário das Academias do Bacalhau considerou que embora se tenha discutido com muita intensidade, tratou-se de assuntos que dizem respeito a todos nós e que no final tem que nos tornar mais fortes e mais empenhados n nosso trabalho e na nossa missão. Terminou agradecendo novamente à Academia anfitriã pela realização de um Congresso que foi reconhecido por todas as Academias.com um êxito.

O Compadre Presidente da Academia do Bacalhau da Ilha Terceira deu por encerrado os trabalhos do 46.º Congresso Mundial das Academias do Bacalhau, mas não o tempo do congresso, porque esse havia de se prolongar ainda por mais um dia, ainda havia muitas paisagens para descobrir, muitos sabores para degustar, muita música para apreciar e, porque estando na terra dos bravos, de toiros e toiradas, para os mais afoitos e destemidos, mas também para os restantes, 1+4 toiros para tourear.

Da Sessão de Trabalhos do Congresso foi lavrada esta ata, que será sujeita a aprovação dos Presidentes das Academias do Bacalhau presentes.

Angra do Heroísmo, 14 de outubro de 2017

As Secretárias Comadres

Maria Conceição Carvalho, Rosa Costa e Eduarda Gomes

**ATA da Sessão de Trabalhos do
46.º Congresso Mundial das Academias do Bacalhau**

Anexo 1 – Recomendações e sugestões apresentadas ao congresso

Proponente: Academia do Bacalhau de Joanesburgo

- Que o Aniversário dos 50 Anos da Academia Mãe que dentro do possível tenha participação ou representação de todas as Academias do Mundo permitindo assim a exposição no evento todas as Bandeiras das 58 Academias. Propor também que por todo o Mundo as Academias realizem os seus eventos (almoço ou jantar) de Outubro de 2018 no mesmo sábado que se realiza a celebração em Joanesburgo. Celebração simultânea, assim possível nos quatro Continentes, para aqueles que não possam estar presentes.

Proponente: Academia do Bacalhau do Porto

- Que em futuros Congressos seja incluído no Programa Oficial “Torneio Mundial De Sueca ” – jogo que faz parte integrante da nossa identidade cultural, genuinamente português e praticado por todos os portugueses aonde quer que se encontrem independentemente da idade ou sexo e por exemplo na parte da manhã.

- Que o Torneio de Golfe seja incluído na parte da tarde também no Programa Oficial e à noite no Jantar deste dia Desportivo fossem distribuídos os respetivos prémios aos vencedores, ou então que o Torneio de Golfe fosse realizado para os interessados, antes do Congresso.

Proponente: Academia do Bacalhau de Maputo

- A Academia Mãe deve criar uma estrutura competente que dê resposta em tempo útil às solicitações das Academias.

- Elaborar um Manual de Normas Gráficas para uso do Logotipo (símbolo), a ser partilhado por todas as Academias.

- Desenvolver uma plataforma digital (Site / APP), com toda a informação relevante das Academias, onde também estas possam interagir e alimentar a aplicação.

- Dinamizar a comunicação entre a Academia Mãe e as Academias e partilhar a composição das novas Direções entre as Academias.

- As revistas dos Congressos devem ter uma versão digital, para envio a todas as Academias e colocadas no “site“ / APP.

- Partilhar com a Academia organizadora do Congresso seguinte, todo o material gráfico em formato digital editável – logotipos, manual de normas, etc.
- Definir as razões e motivos para se inaugurar e encerrar Academias.

Proponente: Academia do Bacalhau de Maputo

- Fomentar o desenvolvimento das academias do bacalhau Juniores pelo mundo.
- Desenvolver o “site” da Academia-Mãe para poder entregar a sua comercialização a uma agência de publicidade, de maneira a originar financiamento para a newsletter e outros projetos.
- Criar uma base de dados mundial de todos os compadres e comadres.

Proponente: Academia do Bacalhau de Estremoz

- Considerando que há Academias com várias propostas no mesmo Congresso, o que prejudica por vezes o tempo disponível para outras, seria interessante limitar o número de propostas a duas, máximos três, por Academia.

Proponente: Academia do Bacalhau de Setúbal

- Os trabalhos do congresso deverão decorrer durante um dia inteiro, se tal for necessário.

Proponente: Academia do Bacalhau do Ribatejo

A Academia do Bacalhau do Ribatejo saúda a realização do Congresso das Academias do Bacalhau na Ilha Terceira, Açores, e tem a honra de prestar o seu modesto contributo para a respetiva Agenda de Trabalhos com o envio das seguintes propostas.

As propostas enlaçam-se no passado do nosso movimento e assumem-se como pontos de reflexão de questões marcantes do seu presente com o objetivo de perpetuar a força dos valores em que assentam a sua justificada existência.

No âmbito da solidariedade:

Já o afirmámos nas redes sociais: devemos reafirmar o nosso movimento através do espírito de solidariedade. O tema é atual, pertinente e fundamenta-se nos Princípios e Normas do nosso movimento.

Pretendemos aqui obter a reafirmação deste princípio, tendo em vista propor que o nosso movimento venha a dar continuidade e reforçar a iniciativa já tomada pela nossa Academia de criar uma rede de apoio às Academias do Bacalhau da Venezuela. É conhecida de todos a crise que aquele país atravessa com o conseqüente agravamento das condições de vida da numerosa comunidade portuguesa e luso-descendente que ali reside, incluindo um significativo número de compadres e

comadres e respetivos familiares.

A rede a estabelecer conformar-se-ia na sua organização e funcionamento em estreita articulação com as Academias do Bacalhau da Venezuela, a cujo cargo deveria ficar o levantamento e a comunicação das áreas e dos casos a apoiar.

Neste âmbito, temos ainda presentes os flagelos sofridos no verão passado pela população residente em vastas zonas do interior do nosso País, resultantes dos incêndios que causaram a perda de um significativo número de vidas humanas e a destruição de empresas e de património de toda a ordem com sério impacto na economia dessas zonas e no meio ambiente local.

A nossa proposta vai no sentido de se aprovar uma campanha à escala mundial sob o título “Um compadre, uma comadre, uma árvore”, destinando-se as árvores adquiridas a reflorestar as zonas mais afetadas.

No âmbito da Portugalidade:

A esse respeito, propomos a aprovação de uma recomendação que tenha como pilar a Portugalidade, exortando todas as Academias do Bacalhau para a necessidade de valorizar a nossa língua e a História de Portugal, tanto a nível interno, como língua oficial do movimento das Academias, como a nível externo, através do apoio a iniciativas e atividades que tenham em vista a sua promoção nos mais diversos meios e níveis.

Este é também um tema, cada vez mais atual, assente na constatação da tendência para substituir por vezes o português pelas línguas dos países de acolhimento.

Urge pois acertar um conjunto de iniciativas julgadas pertinentes, que se enquadrem nos Princípios e Normas das Academias.

Finalmente, no âmbito mais geral da Amizade:

A terceira recomendação emerge da celebração no próximo ano do 50.º aniversário da criação das Academias do Bacalhau em Joanesburgo. É um momento de grande significado e importância e a nossa proposta tem por objetivo que este Congresso venha a tomar posição sobre o assunto.

O movimento das Academias, todos os compadres e comadres, certamente entenderão que a celebração dessa efeméride terá de ser uma data marcante na vida do movimento, um momento de aprofundamento dos seus Princípios e Normas e uma oportunidade ímpar para divulgar o trabalho até hoje realizado pelas Academias nos campos da Amizade, da Solidariedade e da Portugalidade.

A passagem de meio século de vida das Academias do Bacalhau, à qual estão associados largos milhares de homens e mulheres residentes nos quatro cantos do Mundo, exige uma comemoração e uma divulgação condignas da grandeza da história do nosso movimento.

É pois nossa proposta que seja constituído um Comité específico para as comemorações do 50.º aniversário que seja verdadeiramente representativo das Academias do Bacalhau e aberto às suas propostas de iniciativas e sugestões.